

TELESSAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO E EQUIDADE NO SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vanessa De Souza Braga Viana¹

Diego Andrade Rebouças²

Livia Moreira Barros³

RESUMO

Introdução: A saúde digital tem se consolidado como estratégia para qualificar os serviços e ampliar o acesso ao cuidado. Nesse contexto, a telessaúde possibilita o atendimento remoto entre profissionais e serviços, especialmente diante das desigualdades na oferta de assistência especializada. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes do PET-Saúde Digital/UNILAB durante visita técnica à Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA). **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência, construído a partir de diário de campo de estudantes do PET-Saúde Digital/UNILAB durante visita técnica à SESA, com participação de discentes, preceptores, tutores e residentes. Foram apresentadas iniciativas desenvolvidas no Ceará, seguida da visita à sala onde são realizados os teleatendimentos. Os residentes apresentaram o funcionamento do serviço, incluindo o uso do aplicativo Acesso Saúde Ceará para a realização de teleconsultas em diferentes especialidades. Também foram demonstrados registros disponíveis no sistema, incluindo o número de atendimentos por município. **Resultados:** A atividade possibilitou conhecer a aplicação da telessaúde na rede pública e sua articulação com a assistência especializada. Durante a visita, os estudantes conheceram a sala dos teleatendimentos de diferentes especialidades, como oftalmologia e pediatria. Os registros do sistema permitiram visualizar o número de atendimentos realizados por município. Essa realidade é particularmente relevante para o Maciço de Baturité, região composta por 13 municípios, caracterizada por diferenças na disponibilidade de serviços especializados entre os territórios. Para usuários residentes em municípios com menor oferta de determinadas especialidades, o acesso ao atendimento pode envolver deslocamentos para outras localidades, representando maior demanda de tempo e custos. Nesse contexto, o atendimento remoto pode aproximar a assistência especializada dos usuários e reduzir barreiras relacionadas ao deslocamento. Também foi possível compreender sua relação com a triagem das demandas e a organização do fluxo assistencial, favorecendo o direcionamento dos usuários aos serviços adequados e contribuindo para a redução de filas de espera. **Conclusões:** A experiência permitiu compreender a telessaúde como recurso integrado à organização do cuidado no SUS no Ceará. Sua incorporação à rede pública pode reduzir barreiras territoriais, qualificar o acesso à assistência especializada e fortalecer práticas de cuidado mais inclusivas e equitativas, contribuindo para a transformação social no SUS. **Agradecimentos:** Este trabalho contou com o apoio financeiro do Ministério da Saúde (MS), por meio da Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI) e da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), no âmbito do PET-Saúde: Informação e Saúde Digital.

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? A experiência permitiu compreender como a telessaúde pode contribuir para reduzir desigualdades territoriais no acesso à assistência especializada, aproximando os serviços de saúde de usuários de diferentes municípios e reduzindo barreiras relacionadas ao deslocamento, ao tempo e aos custos. Dessa forma, mostra-se como uma estratégia de inclusão, equidade e transformação social no SUS.

Palavras-chave: Acessibilidade aos Serviços de Saúde; Telessaúde; Saúde Digital; Sistema Único de Saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campus de Baturité, Discente, vanessavianna1@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campus de Baturité, Discente, cmf.2423.diegoandrade@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campus das Auroras, Docente, livia@unilab.edu.br³